

PARANA (PROVINCIA) PRESIDENTE
(PIRES DA MOTTA)

RELATORIO ... 23 SET. 1856

RELATORIO

DO

ESTADO DA PROVINCIA DO PARANÁ

APRESENTADO AO VICE-PRESIDENTE

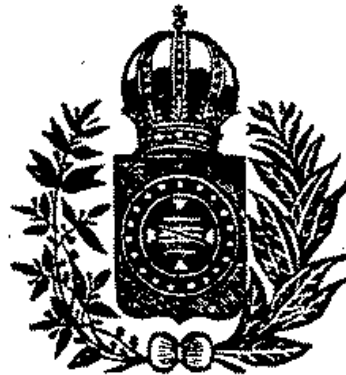
JOSÉ ANTONIO VAZ DE CARVALHAES

PELO PRESIDENTE

VICENTE PIRES DA MOTTA

POR OCCASIÃO DE LHE ENTREGAR

A ADMINISTRAÇÃO DA MESMA PROVINCIA.



CURITYBA

TYP. PARANAENSE DE C. M. LOPES

Rua das Flores n.º 8.

1856.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

Fazendo entrega a V. Ex.^a da administração da provincia, resta-me cumprir o dever que me impõe o aviso circular do ministerio do imperio de 11 de março de 1848, prestando informações a V. Ex.^a sobre o estado em que se achão os negocios publicos da mesma provincia.

V. Ex.^a, que nella exerceu a mais tempo as funcções de chefe de policia, conhece sufficientemente as suas circumstancias e supprirá portanto o que possa haver de deficiente neste ligeiro esboço de sua situação actual.

Graças á Divina Providencia não se tem até hoje manifestado nesta provincia o terrivel flagello da cholera-morbus, que tantas victimas tem feito em outros pontos do imperio, e felizmente estão até hoje desvanecidos os receios de invasão do contagio, que vai progressivamente extinguindo-se em todas as provincias do imperio.

A tranquillidade e segurança publica não tem sido alterada em parte alguma da provincia, e a indole pacifica e docil de seus habitantes faz nascer a esperança de que não será ella perturbada.

Quanto, porém, á segurança individual temos ainda de lamentar alguns attentados ultimamente perpetrados, ou ao menos sabidos, no curto periodo de minha administração.

O estado da provincia se não é, a esse respeito, tão satisfactorio como fôra para desejar-se, não é entretanto inquietador, principalmente se se attender para as circumstancias da mesma provincia, cujo territorio é tão vasto, tão extensos os districtos de jurisdicção das diversas autoridades policiaes e judiciarias, e especialmente tão minguado: os meios de educação moral e religiosa.

Desde o dia 10 de março, em que tomei posse da administração, até hoje tem chegado ao conhecimento do governo a noticia de seis homicidios e tres crimes de ferimentos graves ou leves, tendo sido alguns d'esses delictos perpetrados em data anterior á minha administração, porém conhecidos posteriormente.

Não exporei aqui as circumstancias de que forão revestidos esses crimes, nem os nomes de seus autores e victimas, não só porque não são estranhos a V. Ex.^a, como porque nas secretarias do governo e da policia encontrará V. Ex.^a os esclarecimentos de que possa necessitar sobre esse objecto.

Referirei, entretanto, mais particularmente um d'esses

crimes, que, por horroroso, merece que delle se faça menção especial.

Na noite do dia 20 de junho ultimo, no districto do Rio-Negro, termo da villa do Principe, foi assassinado Albino Martins por um seu filho de menor idade. A autoridade policial procede ás diligencias necessarias para a captura do desgraçado autor de um delicto tão execravel.

Dos delinquentes acima mencionados um pereceo no conflicto com a sua victima, quatro achão-se já presos e em processo, e a respeito dos outros procede-se ás diligencias precisas para serem descobertos e capturados.

A administração da justiça marcha regularmente apesar de que é sem duvida um grande mal o estado de interinidade, em que se achão a mór parte dos cargos de judicatura.

Estão em exercicio, actualmente, em toda a provincia, dous juizes de direito, e nenhum juiz municipal formado, pois que o dos termos reunidos de Antonina e Morretes, unico que existe, acha-se exercendo as funcções de juiz de direito interino da comarca de Paranaguá.

Tendo-se esgotado a lista de supplentes do juiz municipal de Castro, fiz para esses cargos as nomeações, de que V. Ex.^a já terá conhecimento.

O pessoal empregado no culto publico é ainda hoje o mesmo, de que deu noticia o meu antecessor em seu relatório apresentado á assembléa legislativa provincial em março do corrente anno, com a unica differença de que se acha provida de parcho encommendado a igreja de Palmas.

As matrizes da provincia estão todas em máu estado e reclamão consideraveis melhoramentos para que nellas se possão celebrar, não digo com pompa, mas ao menos com a devida decencia, os actos do culto. Para que o culto divino pudesse ser celebrado com paramentos decentes, mandei vir um sortimento completo para todas as matrizes: os que existem estão dilacerados e são immundos.

Achão-se actualmente em obras as da capital, Antonina, Morretes e Paranaguá, e expedidas as ordens necessarias para que se proceda a algumas reparações na de Campo Largo: sobre o estado dessas obras encontrará V. Ex.^a os precisos esclarecimentos na correspondencia official, que tem havido a tal respeito.

A força publica da provincia é a mesma que existia, quando tomei posse da administração: a guarda nacional conserva-se tal qual achei-a.

A instrucção publica da provincia existe ainda em notavel atraso, proveniente primeiro que tudo da falta do pessoal habilitado para as funcções do magisterio, e nem se deve esperar obtel-o mediante os escassos vencimentos, que percebem taes empregados.

Pela lei provincial n.º 2 de 7 de abril ultimo foi o governo autorizado a crear cadeiras de latim e francez nas villas de Castro e Principe, e de francez e inglez em Paranaguá, restabelecida tambem a de latim, que fora supprimida pela lei n.º 31 de 7 de abril do anno proximo passado.

Não está ainda provida nenhuma dellas. O lyceu da capital não foi ainda installado, não só por não estar con-

cluido o edificio para elle destinado, como principalmente porque não pôde ser feita a nomeação do pessoal necessario para que começasse a funcionar.

A lei do orçamento vigente habilita o governo para promover a introdução de colonos na provincia, mas nada fiz a tal respeito, porque as condições de uma proposta que me foi presente para esse fim, não me parecerão aceitaveis.

Tem tido o possivel andamento os trabalhos da estrada da Graciosa, cujo transito vai se tornando cada dia mais frequente.

A falta de jornaleiros é o principal embaraço para que não progridão mais rapidamente esses trabalhos.

Alguns melhoramentos se estão actualmente fazendo, ou, pelo menos, já forão ordenados, em outras estradas da provincia.

Na de Guarapuava ia Palmas e Goyó-En o respectivo inspector communicou haver descoberto uma nova vereda que evita a serra da Esperança, e acha-se já autorizado para mandar explorar-a e proceder aos trabalhos necessarios.

Algumas reparações tem sido feitas nas de Paranaguá a Morretes, de Morretes a Barreiros, e de Morretes a Antonina, que devem tel-as melhorado.

Achão-se concluidos alguns lanços da de Yguassú a Palmas, e autorizado o respectivo inspector a mandar realizar novos melhoramentos que indico.

Estão tambem feitos orçamentos e dadas as ordens necessarias para proceder-se ás reparações de que precisão as

estradas de S. José dos Pinhães para a capital e para a villa de Morretes.

Na estrada do Rio-Negro a Lapa, e desta villa á ponte de Yguassú, procedeu-se actualmente a trabalhos, que tendem a melhora-la não só em relação á extensão como á declividade, tornando-a adaptada para o transito de carros.

Além d'esses trabalhos havia eu já mandado fazer as explorações necessarias para continual-as até a capital.

Na estrada geral, que por Castro segue para a provincia de S. Paulo, mandei tambem fazer alguns concertos, sempre necessarios depois da passagem das tropas, para facilitar convenientemente o transito publico.

Na da Palmeira a Palmas acha-se concluido um lanço de 12 leguas e duas pontes, tudo feito por arrematação. Em virtude do respectivo contracto devem ser as obras-examinadas por engenheiro antes de serem aceitas pela provincia, o que ainda não teve lugar.

Mandei fazer na ponte sobre o rio Yguassú um prolongamento sustentado sobre pilares de pedra, e algumas outras obras necessarias para garantir a sua duração.

Alguns outros pequenos trabalhos tem sido realisados ou estão em andamento, os quaes deixarei de mencionar por serem de menor importancia.

As thesourarias de fazenda geral e provincial funcção do modo que é possivel, attento o desfalque consideravel de seu pessoal e a importancia dos trabalhos a cargo das mesmas.

A lei do orçamento provincial d'este anno autorisa a pre-

sidencia a crear uma thesouraria provincial separada da geral, disposição essa que julgo conveniente, mas que não pôde ainda ser levada a effeito em razão de difficuldades, que V. Ex.^a terá occasião de sentir e apreciar por si mesmo.

Ainda não é conhecida a importancia do rendimento total do exercicio de 1855—1856, mas a renda escripturada na thesouraria provincial até 30 de junho ultimo montava em 262:673U856 rs., isto é, em cerca de um terço mais da renda orçada (190:892U000 rs.)

Os trabalhos da secretaria do governo estão exactamente em dia.

Taes são as informações que posso ministrar a V. Ex.^a a respeito da marcha da administração e do estado da provincia.

Tendo de retirar-me do Paranã permitta V. Ex.^a que me prevaleça d'esta occasião para agradecer ao bom povo d'esta provincia as provas de estima e consideração com que fui por elle acolhido, e a coadjuvação franca que prestou-me em quanto me coube a honra de dirigir os publicos negocios.

Deos guarde a V. Ex.^a Palacio do governo do Paranã, em Paranaguá, 23 de setembro de 1856.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Dr. José Antonio Vaz de Carvalhaes, vice-presidente desta provincia.

VICENTE PIRES DA MOTTA.